

Missão do FMI chega no fim do mês

JOCIMAR NASTARI
e RIBAMAR OLIVEIRA

Paulo Lacerda/AE

BRASÍLIA — O governo brasileiro e o Fundo Monetário Internacional (FMI) começarão a negociar concretamente um novo acordo a partir do final do mês, com a chegada de uma missão técnica do FMI ao País, anunciou ontem o secretário de política econômica do Ministério da Fazenda, Winston Fritsch.

O secretário previu que a missão do FMI deverá deixar o País em meados de setembro com um esboço de acordo "stand by acautelatório" já em condições de ser apresentado à diretoria da instituição. Este tipo de acordo é semelhante aos outros nove já firmados entre o Brasil e o FMI, mas tem uma característica: liberações pequenas de recursos por parte do Fundo. Na prática, este acordo terá apenas a função de aval para o Brasil fechar o acordo de renegociação com os bancos credores privados, explicou Fritsch.

Rhodes — O chefe do comitê de assessoramento dos credores externos, William Rhodes, es-



Stand by

Winston Fritsch: até meados de setembro deve ficar pronto esboço de acordo com Fundo Monetário

teve ontem por mais de uma hora com os senadores José Fogaça (PMDB-RS) e Ronan Tito (PMDB-MG) e manifestou o seu otimismo em relação às medidas já adotadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso.

Rhodes informou que o go-

verno norte-americano requer um acordo do Brasil com o FMI para vender os títulos que serão utilizados como garantia aos bancos credores. O acordo terá de sair até o dia 30 de novembro, data prevista para a assinatura dos termos de renegociação da dívida.